



**ESTÁGIO DE PROCESSOS CLÍNICOS II ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO –  
UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA ANALÍTICA JUNGUIANA.**

Luana G. Abreu<sup>1</sup>; Regina Célia Paganini Lourenço Furigo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [lgabreu@outlook.com](mailto:lgabreu@outlook.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [psykhee@uol.com.br](mailto:psykhee@uol.com.br)

O presente estudo apresenta um caso atendido na Clínica Escola de Psicologia da USC, Bauru, como prática do Estágio de Processos Clínicos: Abordagem Analítica Junguiana, desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2017 até o momento. Esse estágio utiliza-se de intervenções clínicas baseadas na Psicologia Analítica Junguiana, cujo objetivo busca levar ou retornar o indivíduo a sua INDIVIDUAÇÃO por meio de técnicas, procedimentos, estratégias e intervenções terapêuticas considerando os aspectos específicos da problemática da paciente. O caso em questão trata-se de uma pessoa do sexo feminino, com 53 anos de idade, viúva, mãe de dois filhos que reside na cidade de Bauru. Desde criança enfrenta problemas de relacionamento com seus pais e hoje em dia apresenta tais dificuldades com seus filhos e noras. A queixa centra-se na sua infância e no falecimento de seu marido, resultando em episódios depressivos e com tentativa de suicídio. Faz uso de medicamentos para ansiedade, transtorno do pânico e depressão, passando por acompanhamento semanal no CAPS. Até o momento foram realizados onze atendimentos desde o começo do semestre de 2017, sendo atendimentos exploratórios e também interventivos e como um suporte auxiliar ao ego. A paciente hoje se encontra com uma leve melhora, apresenta estar mais estável, tentando se relacionar com outras pessoas, indo ao CAPS semanalmente, a igreja aos domingos e comparecendo aos atendimentos na clínica. Dessa forma, os atendimentos passaram a um espaçamento de quinzenal para melhor avaliar o andamento da psicoterapia e como a paciente lida com o esse espaçamento. Ao analisar o caso e as queixas, foi possível identificar sua dificuldade de relacionamento com seus familiares e pessoas do seu ciclo social, causado por seu relacionamento pouco saudável com seus pais na infância e a dificuldade de elaborar o luto do seu marido. A Clínica Analítica revelou-se muito hábil e pertinente nesta ajuda.

**Palavras-chave:** Estágio. Psicologia Analítica Junguiana. Episódios Depressivos.